

27ª Convenção Nacional de Livrarias recebeu profissionais de toda a cadeia comercial do livro



A Associação Nacional de Livrarias – ANL reuniu líderes do mercado livreiro, editorial, empreendedores do setor e escritores, promovendo trocas de experiências, debatendo o momento atual brasileiro, contribuindo com o segmento livreiro e seu desenvolvimento estratégico para o crescimento das livrarias e, especialmente, de todos os associados. **(Bernardo Gurbanov, presidente da ANL, a esquerda)**

Com o tema **"O livreiro, de leitor a gestor"**, a 27ª Convenção Nacional de Livrarias 2017, que ocorreu nos dias 29 e 30 de agosto, na cidade do Rio de Janeiro,

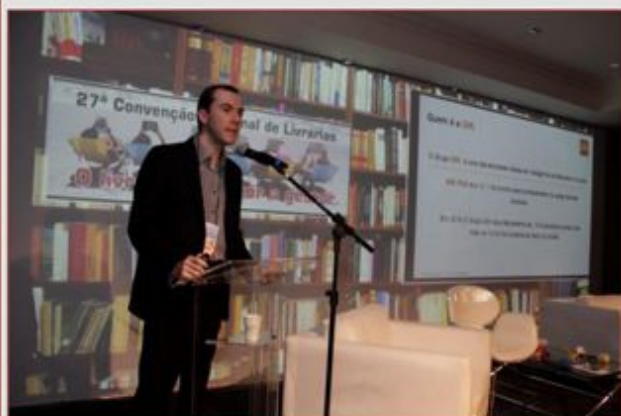
realizou debates contemporâneos, apresentou números de mercado atualizados e o que de mais moderno o mercado apresenta nas áreas de logística, tecnologia da informação e marketplace.

Com a organização da ANL, a Convenção apresentou os seguintes temas: Dados do varejo do livro no Brasil; Distribuição e logística: soluções para uma melhor circulação do livro; Empreendedorismo cultural nas livrarias; Formação do livreiro leitor; Marketing multicanal; Marketplace – o presente e o futuro das vendas online; O comércio varejista do livro; Painel: Projeto de Lei 49/2015 – Política Nacional do Livro e Regulação de Preços, e O livro e os meios de comunicação.

Para sua abertura oficial, a Convenção trouxe o desenhista e escritor Mauricio de Sousa, que falou de sua paixão pelo trabalho, uma referência de sucesso e um dos mais respeitados escritores nacionais, que ocupa a Cadeira 24 da Academia Paulista de Letras. Todos os presentes ao evento se emocionaram com sua história. Mauricio descreveu a carreira desde os 18 anos, quando teve os desenhos rejeitados pelo jornal Folha de S. Paulo, até os dias atuais. A Mauricio de Sousa Produções emprega hoje cerca de 300 funcionários.



Aos 82 anos, Maurício impressionou por sua energia. Atendeu aos pedidos de autógrafos e fotos e autografou as placas com ilustração exclusiva da Turma da Mônica entre livros, entregues às livrarias homenageadas nesta Convenção.



O Varejo do Livro no Brasil

Filipe Mori, coordenador da área de entretenimento do instituto de pesquisa da GfK Retailand Technology Brasil, apresentou o Painel **"Dados do varejo do livro no Brasil"**.

Entre os principais dados, o Painel destacou que o mercado mostra sinais de melhora, no comparativo de 2017 com relação a 2016, apresentando um crescimento de 1,8% em faturamento. Esse crescimento não é igual em todas as categorias.

Didático, Literatura Brasileira, HQ, Religiosos, Autoajuda e Biografia se destacam em 2017. “O consumidor não está comprando só aquilo que ele precisa para a sua educação ou para o trabalho, mas está voltando a comprar aquela leitura casual”, aponta o executivo.

De janeiro a julho, o varejo de livros faturou R\$ 1,36 bilhão, crescimento nominal de 1,8% ante os R\$ 1,34 bilhão apurado em igual período de 2016. Em volume, no entanto, há uma queda de 1%. “O painel mostra que aquele mal-estar da crise já está passando. Ainda não passou. Os números ainda mostram uma retração em volume, mas em faturamento o mercado já começa a se recuperar”, ressalta Filipe ao Portal Publishnews, presente à 27ª Convenção Nacional de Livrarias.

Os dados da GfK apontam ainda que um terço das compras de livros (33,4% em volume e 33,6% em faturamento) no país são feitas em e-commerce. Parte desse faturamento tem como base o desenvolvimento dos marketplaces no Brasil. “O marketplace é um grande avanço para o setor, pois é uma forma das pequenas empresas mostrarem seus produtos e acelerarem sua comercialização. É fundamental encontrarmos caminhos de comunicação para que o livro chegue ao consumidor”, reforçou Bernardo Gurbanov, presidente da Associação Nacional de Livrarias – ANL.

Homenagens



Os homenageados, presentes ao evento, receberam as Placas autografadas pelo Mauricio de Sousa, entregues por ele e pelo presidente da ANL. Da esquerda para direita: Felipe Moreira, supervisor da Editora e Livraria Vozes; Marcus Teles, diretor da Rede Leitura de Livrarias; e Camila Corbellini Lima de Assis, head de eventos.

A Associação Nacional de Livrarias, em suas últimas edições da Convenção, tem buscado homenagear, entre seus associados, livrarias e livreiros que escrevem a história do livro no Brasil.

Nesta edição, a ANL homenageou seus Associados mais antigos, enfatizando as empresas com mais de 100 anos de história. Entre elas, Ao Livro Verde, a livraria mais antiga do país, fundada em 1844, localizada em Campos dos Goytacazes – RJ.

Um espaço especial nas homenagens à Livraria Leitura que comemorou seu jubileu de ouro. Em 2017 completou 50 anos de vida dedicados ao livro. A ANL não poderia deixar de comemorar essa grande conquista da Leitura.

Os homenageados foram presenteados com ilustração exclusiva da Turma da Mônica entre livros, desenvolvidas pela Mauricio de Sousa Produções. Os homenageados presentes ao evento receberam as Placas autografadas pelo Mauricio de Sousa, entregues por ele e pelo presidente da ANL. As homenageadas foram:

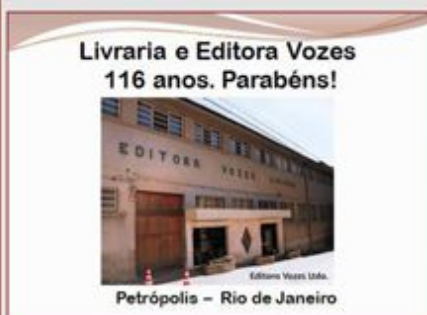
Livro Verde — A livraria mais antiga do país completou 173 anos e continua lá no mesmo lugar. O título concedido pelo livro dos recordes, o Guinness Book. A livraria foi inaugurada em 13 de junho de 1844, na antiga Rua da Quitanda, 22, na cidade de Campos dos Goytacazes, no Rio de Janeiro. Já vendia seus livros na época em que a princesa Isabel assinou a Lei Áurea, em 13 de maio de 1888, e quando o marechal Deodoro da Fonseca proclamou a República, em 15 de novembro de 1889. A livraria resistiu firme às duas guerras mundiais: a Primeira, de 1914 a 1918; e a Segunda, de 1939 a 1945. Muita história a contar.



Imprensa Oficial — Em 2017, a Editora e Livraria Imprensa Oficial completa 126 anos. Desde a sua criação em 1891, ela tem registrado com transparência os atos da administração pública. Nesses mais de 120 anos de atividade, sua produção tem contribuído direta e indiretamente para a preservação da própria história do estado de São Paulo e do Brasil.

Editora e Livrarias Santuário

— Fundada em 1900 com o objetivo pastoral de facilitar a evangelização, tem sua história escrita em cima de qualidade e tradição católica, tornando-a uma empresa de renome, referência no campo religioso. A fundação da Editora Santuário liga-se ao Santuário de Nossa Senhora Aparecida. As Livrarias Santuário pertencem ao grupo da Editora Santuário e estão localizadas em várias cidades no estado de São Paulo.



Editora e Livraria Vozes — Hoje com 116 anos, foi fundada em 1901, na cidade carioca de Petrópolis; desde seu início na Nunes de Machado, a Editora vendia livros no varejo. A primeira livraria foi inaugurada em 1940, na Rua da Quitanda, na cidade do Rio de Janeiro. A terceira loja, inaugurada em 1942, a primeira no Estado de São Paulo, foi a da Rua Senador Feijó, uma percussora na região.

Rede Leitura de Livrarias

— Inaugurada 1967 por Emídio Teles com o nome de livraria Lê, na Galeria Ouvidor, tradicional local de vendas de livros novos e usados no centro de Belo Horizonte, a hoje Rede Leitura é um exemplo de boa administração. Sempre atenta às oscilações e oportunidades do segmento do livro e da leitura, soube ouvir atentamente ao mercado e ampliar sua rede para fora do estado de Minas Gerais. Chegar aos 50 anos já se preparando para os próximos 50 é a meta da rede Leitura, que completa 50 anos em 2017.



Rede Saraiva de Livrarias — A história da Saraiva inicia-se em 1914, quando o Sr. Joaquim Ignácio da Fonseca Saraiva, um imigrante português, fundou no Largo do Ouvidor, em São Paulo, uma pequena livraria destinada ao comércio de livros usados. Em virtude da localização da livraria, muito próxima à Faculdade de Direito do Largo São Francisco, do interesse pessoal e conhecimento da literatura jurídica que o Sr. Joaquim Saraiva possuía, a então denominada "Livraria Acadêmica" tornou-se conhecida dos professores e estudantes de direito frequentadores da região e especializou-se no comércio de livros jurídicos. Desde então, muita história a ser contada nesses 103 anos completados em 2017.

Conectando o Mercado



A 27ª Convenção Nacional de Livrarias abriu o espaço **Conectando o Mercado**, para que empresas do setor livreiro, entre seus apoiadores comerciais do evento, apresentassem durante o evento seus produtos e as novas ferramentas tecnológicas para o setor. Foram elas: Yandeh; F1 Soluções - Inteligência em Comércio Eletrônico; Mercado Editorial.Org; Editora Sextante; Meta Solutions; e TwoSides.

Com apoio Institucional da ABEU - Associação Brasileira das Editoras Universitárias; AEL - Associação Estadual de Livrarias do Rio de Janeiro; CBL - Câmara Brasileira do Livro; e do

SNEL - Sindicato Nacional dos Editores de Livro, a Convenção teve o patrocínio da RPS Eventos. A ABIGRAF; BookPartners; Catavento Distribuidora; Ciranda Cultural; Distribuidora Loyola; Edições Sesc; Editora Arqueiro; Editora Melhoramentos; Editora Planeta Brasil; GEN - Grupo Editorial Nacional; e META Solutions, foram apoiadores comerciais e contribuíram com o sucesso do evento.



No primeiro dia da Convenção, o painel **"O comércio varejista do livro"**, com Juliana Ribeiro - diretora da Allure e consultora da GeeKsys (ao centro da foto); Gerson Ramos - diretor comercial da Editora Planeta (a esquerda); e Roberto Guedes - sócio-diretor da Travessa (a direita), discutiu a quebra de paradigmas para mudanças na atual realidade do mercado livreiro, acompanhando as evoluções mundiais de varejo em gestão e estratégias, na busca por soluções para a criação de novos clientes e faturamento do setor.

"Debater o cenário atual do varejo do livro no Brasil nunca foi tão importante. Num passado recente, a falsa ameaça do livro digital inquietou os profissionais brasileiros, mas o agravamento da situação econômica do país, as mudanças nas políticas públicas de cultura e educação trazem para este mercado uma visão preocupante em curto prazo e assustadora em médio prazo. Como evitar que a armadilha já montada se feche sobre nós exige transparência e profissionalismo de todos os elos dessa cadeia", ressaltou Gerson Ramos.

Esse primeiro dia da Convenção contou ainda com apresentação de Benita Prieto (a esquerda) – contadora de histórias, escritora e produtora cultural, que abriu a mesa **“Formação do livreiro leitor”***, com Bernardo Gurbanov – presidente da ANL; Suzana Vargas – diretora da Estação das Letras; Daniel Louzada – diretor Livraria Leonardo da Vinci; e José Castilho Marques Neto – diretor e consultor da JCastilho da Gestão & Projetos Livro-Leitura-Biblioteca. (da esquerda à direita da foto, respectivamente).



“Entendo que um livreiro leitor pode ser um curador fundamental para compor o acervo de sua livraria. E todos sabemos que o acervo de uma livraria é seu maior patrimônio, deve refletir o melhor e ser voltado para o tipo de cliente que está ao redor, no bairro, na cidade. Formar o livreiro leitor é também formar o bom gestor desse negócio tão particular que é o livro. Definitivamente, como se dizia na época em que comecei no ramo, ‘vender livros não é vender sabonete’. Sabemos que para criar clientes de verdade precisamos formar leitores permanentes, que voltam à livraria para comprar um bem cultural que necessitam para sua vida. E para exercer esse papel, que envolve também gosto e paixão, ser livreiro leitor é condição fundamental para o negócio, porque o que o cliente quer é mais que uma informação correta sobre aquele livro. O que o futuro leitor quer é cumplicidade, diálogo, paixão compartilhada, compromisso na indicação daquele objeto que ao ser lido se tornará um livro”, falou José Castilho, sobre a importância da mesa “Formação do livreiro leitor”.

No final da mesa, Bernardo Gurbanov e José Castilho apresentaram oficialmente a Pré-proposta para curso de pós-graduação “lato sensu” para o curso **“Gestão de Livrarias no Século XXI – Conhecimentos & Inovação.”** Idealizado pela Associação Nacional de Livrarias – ANL, o curso terá a parceria educacional da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo –FESPSP e traz como Proponente o professor doutor José Castilho Marques Neto.

Fechando esse primeiro dia, a apresentação do painel **“Marketing multicanal”**, com Raquel Abrantes – analista técnica da gerência de soluções e inovação Sebrae/RJ, especialista em negócios digitais.

A especialista ressaltou as ações práticas do multicanal, também conhecido como multichannel, que permite interagir com os clientes usando uma combinação de canais diretos e indiretos de comunicação, utilizando-se de várias ferramentas de vendas e divulgação ao mesmo tempo, como mídias sociais e e-commerce, além de criar estratégias em lojas físicas na intenção de ampliar o acesso de clientes. Raquel descreveu, ainda, as estratégias e os canais utilizados para a relação entre empresa e consumidor, que podem ser tradicionais ou digitais.



Investir em mídias segmentadas
é sinônimo de economia no
orçamento de marketing



✓ Anunciando no Anuário ANL, você tem a certeza de atingir seu público de interesse.

✓ Nosso público contempla todo o segmento do livro e da leitura, do autor ao leitor final que é atingido com matérias de cunho literário.

✓ Hoje temos em nosso mailing mais de 5 mil cadastrados em todo o território nacional.

✓ Entre: livrarias / distribuidores / editores / autores/ fornecedores

Anuário Nacional de Livrarias

O Projeto **Anuário Nacional de Livrarias** e o **Guia das Livrarias Cariocas** foram apresentados na 27ª Convenção Nacional de Livrarias.

Produto único no setor livreiro brasileiro, o Anuário vem suprir as necessidades de comunicação do mercado do livro, mostrando onde estão e quais são as livrarias do

Brasil. Além de um extenso banco de dados de todas as livrarias, sócias ou não da ANL, “Ele traz estatísticas, gráficos e tendências que movem o universo do livreiro; informações que possibilitam a formação de novos contatos e negócios para todos os envolvidos na cadeia do livro. O seu principal objetivo é oferecer ao mercado editorial e livreiro o mapeamento das livrarias existentes no país, identificando-as em todas as cidades brasileiras. Desta forma, ele se torna uma ferramenta que poderá contribuir, também, com futuras ações empresariais ao mercado, assim como no apoio de ações governamentais ao setor”, apresentou Bernardo Gurbanov, presidente da ANL.

Com previsão de lançamento para o primeiro semestre de 2018, quando a Associação Nacional de Livrarias completa 40 anos, o Anuário trará uma completa listagem das livrarias brasileiras; diagnóstico atualizado do setor; livrarias por segmentos; relação das associações do setor; e o aplicativo de geolocalização de livrarias, o diferencial dessa edição. Gurbanov destacou a relevância dessa ferramenta, que atenderá tanto o público profissional como o consumidor final, que identificará a livraria mais próxima de sua localização.

Finalizando sua exposição, Bernardo ressaltou a importância de o mercado participar, incentivar e patrocinar o Anuário Nacional de Livrarias.

O Guia das Livrarias Cariocas foi lançado e apresentado por Antonio Carlos de Carvalho (à direita na foto ao lado de Bernardo Gurbanov), presidente da Associação Estadual de Livrarias do Rio de Janeiro – AEL-RJ. Esta é a primeira vez que se edita um Guia de Livrarias da Cidade do Rio de Janeiro com a localização de cada uma no mapa, a segmentação do acervo e todas as informações sobre o serviço, como horário de funcionamento. Com essas informações já foram publicados apenas alguns guias de sebos, como o Guia dos Sebos das Cidades do Rio de Janeiro e São Paulo, de Antonio Carlos Sechin, editado pela Nova Fronteira em 2003.



Durante a apuração, entre 2016/17 foram inauguradas nove livrarias na cidade. A Leitura inaugurou uma loja em Bangu, outra na Barra e outras três no Aeroporto Tom Jobim. A rede Hudson também inaugurou duas lojas no Aeroporto Tom Jobim, e a rede Saturno inaugurou uma loja no Meier. No centro foi inaugurado o sebo Sábias Palavras. Também houve a reinauguração da Leonardo da Vinci no centro, depois de fechada para reforma durante meses. Nesse mesmo período, foram fechadas cinco livrarias, mas também traz novidades com a abertura de livrarias.



“No total, o Guia traz 204 livrarias, divididas em quatro regiões. O centro, onde estão concentradas 60 livrarias, permanece como área de maior bibliodiversidade do Brasil, apesar de ter perdido várias livrarias nos últimos anos, principalmente sebos. A zona norte vem em segundo lugar em número de livrarias no Rio, com 62 distribuídas por 21 bairros numa área muitas vezes mais extensa que o centro; em terceiro lugar está a zona sul, com 54 livrarias distribuídas por 12 bairros; já a zona oeste é a região carioca com menor número de livrarias, 28, que estão distribuídas em apenas seis bairros e onde houve um crescimento nos últimos anos, devido ao povoamento da Barra da Tijuca”, descreveu o presidente da AEL Antonio Carlos.

O Guia ainda destaca que, das 204 livrarias existentes hoje no Rio, 25% têm acervo geral e as demais são especializadas, sendo apenas quatro livrarias o especializadas no público infantil, um reflexo das aberturas de seções infantis nas grandes livrarias. “As religiosas são 23 e refletem uma mudança na linha espiritual do carioca. As livrarias evangélicas estão em maior número, com 13 lojas, enquanto as católicas são apenas seis, as espíritas quatro e judaicas uma. Temos, para finalizar, as livrarias técnicas, que são 32 e contemplam desde o ensino de idiomas a temas acadêmicos, como direito, geografia e informática”, finaliza.



A mesa **“Empreendedorismo cultural nas livrarias”*** trouxe Jonas Gomes – coordenador de Marketing e Eventos – Edições SESC, mediador; Christiana Machado, a Kiki, como é mais conhecida – curadora da Livraria das Marés/LivrariaTimbre; Maurício Gouveia – diretor Sebo Baratos da Ribeiro; e Elisa Ventura – diretora da Livraria Blooks **(da direita para esquerda, respectivamente)**. Discutiu-se sobre os tempos atuais, novas experiências e diferentes resultados. “Há tempos que os espaços comerciais deixaram de ser somente locais para compra e venda de produtos, abrangendo todos os setores e, claro, as livrarias não

são (ou não deveriam ser) exceção. Nesse sentido, as livrarias devem oferecer ao público algo além do livro, convertendo o ambiente das lojas numa agradável experiência que resulte em vendas”, destacou o coordenador da mesa, Jonas Gomes. A partir dessa abordagem, transcorreu o debate de grande relevância sobre o perfil das livrarias contemporâneas, que chamou muito a atenção dos congressistas.



Rodada de Negócios 2017

O painel **“Marketplace – o presente e o futuro das vendas online”***, com Eduardo Cunha – diretor de operações da Ciranda Cultural; Eduardo Macedo – diretor Marketplace B2W/Livros e Papelaria; Eduardo Oliveira – diretor comercial F1 Soluções; Marcos Pedri – diretor Livrarias Curitiba; e Richard Svartman – CEO da Estante Virtual **(da direita para esquerda, respectivamente)**, revelou cases que demonstraram as diversas tendências comerciais, marketplaces, que hoje buscam atender eficientemente o cliente final, o leitor, seja através de grandes, médios e pequenos players de livrarias e de sebos, virtuais ou físicos. “Das megastores às lojas especializadas, das universitárias ao comércio online, as livrarias buscam os melhores caminhos para se comunicar com o leitor, atender às exigências do consumidor contemporâneo e dar sustentabilidade ao seu negócio. Apesar de a loja virtual tornar-se uma facilitadora na comercialização de produtos em geral tanto no B2B como nas vendas diretas ao consumidor final, o mercado físico também se reinventa e consegue levar os leitores aos seus espaços, através de ações criativas em diversas áreas”, exemplificou Gurbanov, presidente da ANL, sobre a importância de debater esse tema.





Em **"Com a palavra, o CEO"**, Alexandre Martins Fontes, diretor-geral da Livraria Martins Fontes **(a esquerda)** foi entrevistado por Carlo Carrenho, fundador do Publishnews. Este bate-papo franco e divertido abordou as tendências e temas mais atuais da realidade atual do mercado de livros. "Graças a sua dupla atuação à frente de uma editora e de uma livraria relevantes, Alexandre consegue sempre ponderar as questões livreiras a partir de um duplo ponto de vista, o que tornará a conversa bastante interessada. Os desafios das livrarias neste momento atual brasileiro também foram abordados, além das

soluções que o próprio Alexandre tem encontrado e aplicado no seu dia a dia à frente dos negócios", descreveu sobre a entrevista Carlo Carrenho, que graduado em Economia pela USP, especializado em Publishing pelo Radcliffe College e um apaixonado por livros e tecnologia, que após passar por grande editoras especializou-se no futuro digital do livro.

"O livro e os meios de comunicação"* trouxe

Afonso Borges – escritor, jornalista e produtor cultural de "Sempre Um Papo"; Marcos Pereira – diretor da Editora Sextante; e Valéria Martins – escritora e agente literária da Oasys Cultural **(da direita para esquerda, respectivamente)**. "Os meios de comunicação sempre foram um grande aliado do mercado editorial, por abrir espaços para resenhas e entrevistas com autores, servindo como um dos principais motivadores de leitura. O crescimento das mídias sociais trouxe uma mudança neste perfil, pois, se por um lado incorporou os blogueiros e sites de recomendação de livros, por outro enfraqueceu os canais tradicionais, cujo alcance diminuiu o impacto nas vendas", disse Marcos Pereira.



O painel **"Distribuição e logística: soluções para uma melhor circulação do livro"***, um dos temas mais delicados da Convenção e sempre solicitado pelos congressistas, foi composto por Marcus Vinicius Barili Alves – diretor-geral da Editora Melhoramentos; Eric Notarnicola – diretor da Agepress; Gustavo Barbosa – diretor comercial da Luft Logistics Solutions; Vitor Tavares – diretor da Distribuidora Loyola de Livros; e Mauro Lopes – diretor de operações da BookPartners **(da direita para esquerda, respectivamente)**.



"O trabalho na distribuição e logística carrega sempre qualidade, inovação, tecnologia, segurança e agilidade. Estes são os pilares com que temos de trabalhar a fim de quebrar o paradigma que logística e distribuição são problemas. É preciso ter um olhar mais atento, promover mudanças no processo convencional, analisar os números e ver que contar com um parceiro com esta expertise garante melhores resultados no caixa do livreiro. Ter acesso online a estoques, pré-venda, lançamentos, mais vendidos e dar a resposta just in time ao seu cliente ajuda o livreiro a manter a excelência no atendimento, fazendo com que o cliente volte a comprar com ele e indique aos amigos. Essa é a nossa marca: entregar ao mercado editorial soluções de vanguarda que atendam e respeitam toda a cadeia do livro", relatou Mauro Lopes.

“Os controles em compras, vendas, consignações, estoques e logística aderiram à WEB 2.0. Só assim temos uma boa logística. Tudo está em grandes plataformas de gestão e migrando para Web, agilizando e facilitando o relacionamento comercial entre as empresas. Sim, temos ainda vários outros problemas de infraestrutura no Brasil. Em um primeiro momento, é muito assustador, porém temos um alento, pois as novas tecnologias vieram para ajudar e facilitar os negócios do livro”, complementou Vitor Tavares



E fechando a 27ª Convenção Nacional de Livrarias, o painel **“Projeto de Lei 49/2015 – Política Nacional do Livro e Regulação de Preços”**, com Bernardo Gurbanov – presidente da ANL; Antonio Carlos de Carvalho – presidente da AEL-RJ; Marcos Pereira – presidente do SNEL; Luis Antonio Torelli – presidente da CBL; e Mansur Bassit – Secretário da economia da cultura MinC. **(da direita para esquerda, respectivamente)**.

Trata-se de um debate presente nas últimas edições da Convenção Nacional de Livrarias, que começou há mais de 10 anos por iniciativa da ANL, quando em

2014 entregou à senadora Fátima Bezerra (PT-RN) o primeiro esboço das intenções, o qual propôs instituir a política nacional de fixação do preço do livro.

Após a adesão das demais entidades do setor e de ajustes, hoje a Lei do Preço Fixo, após sua aprovação na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), mantém o Senador Lindberg Farias (PT-RJ) como seu relator, agora na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado Federal.

“Sabemos de todas as dificuldades para sua implementação e da necessidade de adequações, mas precisamos estar próximos, todos os segmentos do livro, com um entendimento de que essa lei vai beneficiar o mercado como um todo, incluindo o consumidor. Precisamos de uma política de Estado que contemple as livrarias e incentive sua multiplicação. Também precisamos lutar para que as livrarias do país sejam integradas ao patrimônio cultural, viabilizando dessa forma benefícios fiscais que colaborem com a consolidação do nosso negócio”, relatou Gurbanov.

“Após dois anos de debates, nunca estivemos tão próximos de ver aprovada uma Lei do Preço Fixo no Brasil, a exemplo de quase toda a Europa Ocidental e boa parte dos países da América Latina. Neste momento tão difícil do mercado editorial brasileiro, este assunto exige a mobilização de toda a cadeia produtiva, para mostrar à sociedade os benefícios da lei, que garantirá um ambiente competitivo muito mais saudável do que vivemos atualmente”, destacou Marcos Pereira.

Com a possibilidade de aprovação da lei, o presidente da AEL-RJ, Antonio Carlos de Carvalho, questionou os mecanismos que permitirão o livreiro identificar os livros que serão protegidos por ela e como será a fiscalização aos comerciantes, para que não burlem a nova regulação.

Em sua apresentação inicial, Torelli destacou o principal objetivo do Projeto de Lei, que é valorizar toda a cadeia do livro: leitores, autores, editoras e livrarias. Além de fomentar a produção intelectual nacional e a facilitação ao acesso da cultura impressa e digital no país. “O desconto de livros no Brasil, muitas vezes por até quase metade do seu preço, ocasiona uma oferta massiva de best-sellers, limitando a diversidade de autores, gêneros e diversidade de obras”, complementou ele.

A mesa, que também contou com a presença de Mansur Bassit – Secretário da economia da cultura MinC, tratou da atual estrutura do planejamento econômico do segmento cultural no Brasil.



Realização

ANL - Associação Nacional de Livrarias



Apoio Institucional

ABEU – Associação Brasileira das Editoras Universitárias

AEL – Associação Estadual de Livrarias do Rio de Janeiro

CBL – Câmara Brasileira do Livro

SNEL – Sindicato Nacional dos Editores de Livros

Patrocinador: RPS Eventos

Apoio Comercial: ABIGRAF;

BookPartners; Catavento Distribuidora;

Ciranda Cultural; Distribuidora Loyola; Edições

Sesc; Editora Arqueiro; Editora

Melhoramentos; Editora Planeta Brasil; F1

Soluções; GEN – Grupo Editorial Nacional;

Mercado Editorial.Org; META; Sextante; Two



Sides e Yandeh .

Organização: Bernardo Gurbanov e Francini Ramalho

Secretária: Jennifer Aquino

*Apresentaremos matérias específicas e completas para esses painéis, nas quais traremos as intervenções de todos os palestrantes.

Por Marilu G. do Amaral, editora do portal www.anl.org.br e assessora de imprensa da Associação Nacional de Livrarias – ANL

Fotos: Immonem Barros

